



Bricabraque

(INDISCIPLINAR A ESCOLA)

**PROJETO CULTURAL
DE ESCOLA**

2022-25



AESB

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR

Bricabraque

O termo “bric-à-brac” foi usado pela primeira vez na era vitoriana. Posteriormente, referiu-se a colecionáveis, como chávenas de chá elaboradamente decoradas e pequenos vasos, penas, flores de cera sob cúpulas de vidro, cascas de ovos, estatuetas, miniaturas pintadas ou fotografias, e assim por diante. Atualmente, “bric-à-brac” (bricabraque) refere-se a uma seleção de itens de baixo valor, vendidos frequentemente em mercados de rua. – No entanto, acreditamos que, em algum momento, alguém associou a cada um desses objetos banais um valor afetivo que o tornou único e que nenhum dinheiro do mundo pagaria.

Bricabraque é um projeto que se propõe emprestar alma a diferentes propostas que, embora despretensiosas, ganharão estilo nas mãos de verdadeiros artistas, tornando-se singulares, despertando sentimentos positivos e ajudando na formação de **valores** e **caráter**.

Nota Introdutória – ID Cultural

A escola enquanto espaço agregador de conhecimentos e com responsabilidade na construção da cidadania de cada aluno tem um papel importante no acesso às artes e à cultura.

Muitos dos alunos que frequentam as escolas do Agrupamento são originários de famílias com médio/baixo nível socioeconómico e cultural. Neste pressuposto, o Projeto Cultural de Escola (PCE) visa promover a literacia artístico-cultural, através da articulação e enraizamento de várias linguagens artísticas, no currículo de todas as disciplinas, valorizando, assim, o desenvolvimento da sensibilidade e do pensamento criativo e crítico de toda a comunidade educativa. Pretende, paralelamente, ser um contributo para uma educação multi e intercultural, fornecendo instrumentos aos alunos, de modo a que a produção artística ganhe sentido e possibilite um enriquecimento, através da reflexão sobre o objeto de conhecimento.

Sendo a cultura e a arte um fator de coesão, de construção da identidade e do sentido de pertença, o PCE assume como prioridade o desenvolvimento integral do aluno, indo de encontro à Missão, Visão, Valores e aos Objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido de dar resposta às fragilidades detetadas, tentando potenciar diferentes áreas artísticas (Música, Dança, Literatura, Pintura, Escultura, etc...) e a articulação curricular.

Subjazem à elaboração do PCE, a intenção de valorização de projetos com a comunidade, o apoio a práticas artísticas desenvolvidas ou a desenvolver no Agrupamento, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em geral, e dos cidadãos em idade escolar, em particular.

Objetivos:

1. Desenvolver a literacia cultural
2. Explorar o carácter transdisciplinar da Arte
3. Facilitar o acesso da comunidade educativa à Cultura e à Arte
4. Funcionar como um elemento aglutinador das diferentes atividades e projetos
5. Promover atividades artísticas e culturais
6. Promover a articulação/parcerias com associações culturais locais

Compromisso

Proporcionar à comunidade educativa novas e significativas oportunidades de fruição/vivência e resposta pedagógica, através da promoção do trabalho colaborativo e transdisciplinar, apostando na flexibilidade curricular e na formação integral dos alunos.

Plano de Ação Estratégica

Pretende-se com este Plano de Ação a valorização das práticas artísticas em processos pedagógicos, questionadoras e promotoras da autodescoberta, da colaboração e da criatividade, assumindo a premissa da transversalidade do conhecimento; a utilização de metodologias artísticas em sala de aula e a elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.

Para este plano PCE, pelo seu carácter experimental, optámos por experiências/projetos transdisciplinares bem-sucedidos, preterimos a quantidade a favor da qualidade, pretendendo lançar sementes para outras metodologias e dinâmicas.

Sendo que o Plano Nacional das Artes (PNA) está estruturado em três eixos – Política Cultural (A), Capacitação (B) e Educação e Acesso (C) – o PCE integra o eixo C, medida “**Indisciplinar a Escola**”.

Projetos/Atividades	Propósito	Supervisão	Público alvo	Recursos/Parcerias (internos e externos)
ORKESTRA	<p>Espaço artístico para a promoção de uma escola verdadeiramente inclusiva em que todos têm a oportunidade de partilhar talentos aos mais variados níveis. Através da arte nas suas vertentes musical, dramática e plástica, num espaço de partilha, em que crescemos como grupo valorizando e estimulando a diferença</p> <p>Formar espetadores e cidadãos, além de possíveis artistas, que autonomamente possam adquirir hábitos culturais, fazendo perceber que a cidadania, o belo e o espírito crítico são conceitos que se conservam praticando</p>	Ana Paula Sousa	Comunidade Educativa	Conservatório de Música de Gondomar Rádio Altamente Pais e Encarregados de Educação (Associações)
ART' 4 CHANGE	<p>Estimular o espírito criativo e desenvolver a sensibilidade estética através do contacto direto com os materiais, a sua manipulação e o prazer de criar as próprias peças, proporcionando o conhecimento de meios tecnológicos, materiais e instrumentos de trabalho utilizados</p>	Sónia Santos		Pais e Encarregados de Educação (Associações)
BAIL'ART	<p>Desenvolver a coordenação, a resistência aeróbica e a educação rítmica, comunicando, sentindo e criando através do gesto</p>	Carla Araújo		Clube de Dança PNPSE – Ana Costa

MOCHILA.COM.NET (Literacia digital)	Experimentar vários percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da escrita, na pesquisa, seleção e organização de informação, no uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico, no desenvolvimento de atividades que promovam a autonomia, a responsabilidade e a criatividade, e na expressão coerente e de acordo com as finalidades e situações de comunicação.	Carlos Polónia Eugénia Fonseca		Porto Seguro Bibliotecas Escolares Jornal Escolar (Digital) Roteiros de Escrita Projeto Includ-Ed
VESTÍGIOS E MEMÓRIAS	Repensar a relação entre conhecimento sobre o património cultural e a sua preservação.	Manuel Correia		Câmara Municipal Junta de Freguesia Museu Mineiro PNC – Plano Nacional de Cinema
AROMAS E SABORES	Juntamente com a linguagem é na gastronomia que os povos perpetuam a sua cultura e, como na língua, o “savoir-faire” na preparação dos alimentos eterniza-se independentemente de países, raças ou origens A gastronomia, como a entendemos atualmente, talvez seja uma das formas mais completas de arte, pois tem a habilidade de estimular todos os sentidos muitas vezes de uma vez só	Elsa Sousa		Clube de Culinária
CLUBE CIÊNCIA VIVA	Numa altura em que é tão importante motivar os alunos e incentivá-los a colaborar entre eles, bem como permitir-lhe ser mais criativos na sala de aula, o Clube de Ciência Viva não pode deixar passar essa oportunidade.	Jorge Nunes		Clube Ciência Viva

ARTISTA RESIDENTE *	Promover a presença de um artista na escola, durante um período de tempo. Pretende-se «Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo; contribuindo para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para a cidadania ativa e esclarecida, após a conclusão da escolaridade obrigatória» (Plano estratégico PNA)		Comunidade Educativa	Conservatório de Música de Gondomar
----------------------------	--	--	---------------------------------	-------------------------------------

* É um artista que coadjuva as equipas docentes na elaboração e execução do PCE. Um consultor, proponente e protagonista da mudança que se molda à escola e pode assumir diferentes graus de participação.

Outras atividades a desenvolver

No sentido de promover a diversificação dos contextos de aprendizagem, especificamente os não formais, articulando a escola com as instituições culturais e sociais, sítios de património cultural e natural, propõe-se:

- Palestras/Workshops
- Dias/semanas temáticos
- Exposições
- Oficinas de artesanos
- Visitas de estudo
- ...

Equipa PCE

A equipa é composta por sete elementos (dinâmicos, ativos, criativos e motivados para dinamizar o Projeto) que representam os cinco Departamentos:

1. Pré-escolar e 1º ciclo – Eugénia Fonseca
2. Línguas – Elsa Sousa
3. Ciências Sociais e Humanas – Carlos Polónia
4. Ciências Exatas e Físicas – Jorge Nunes
5. Expressões – Ana Paula Sousa, Carla Araújo
Sónia Santos (**Coordenadora**)

Competências:

- Articular o PCE com o Projeto Educativo (PE)
- Integrar o PCE com o Plano Anual de Atividades (PAA)
- Definir o perfil do Coordenador do PCE
- Instituir a Comissão Consultiva do PCE
- Incentivar a participação da comunidade nos PCE através de patrocínios, mecenato e outras formas de financiamento colaborativo

Comissão Consultiva

O coordenador do PCE será apoiado por uma Comissão Consultiva, composta pelo coordenador dos PDE, pela coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, pelos membros da comunidade educativa e da comunidade local, com assento no Conselho Geral, e por dois representantes dos alunos (2º e 3º ciclos) a designar, anualmente, em Assembleia de Representantes das turmas.

Capacitação – Academia PNA

Identificando-se dificuldades em conciliar as atividades culturais e artísticas nos conteúdos programáticos, numa perspetiva interdisciplinar e de gestão flexível do currículo, propõe-se, em articulação com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR), promover oferta de formação presencial e não presencial, acreditada e creditada, no sentido de articular a oferta formativa com as necessidades diagnosticadas.

Divulgação

O PCE será analisado em reunião da Comissão Consultiva, do Conselho de Pedagógico e do Conselho Geral e divulgado, após aprovação pelos órgãos com competência nesta matéria, através da publicação do documento na página WEB do Agrupamento

Monitorização e Avaliação

A avaliação do PCE terá como finalidade verificar a sua eficácia e a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos que este produz ao nível do sucesso dos alunos. Neste sentido, a avaliação terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada pela Comissão Consultiva. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada, bem como as necessárias atualizações.

*“Difícilmente há alguma coisa que a imaginação não nos traga,
e se houver é só porque ainda não foi tão necessário assim.*

*Não há coisas impossíveis,
só há coisas que ainda não são amadas o suficiente para serem imaginadas”*

Pedro Chagas Freitas, “A Raridade das Coisas Banais”

Documentos Orientadores

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU)
- Objetivos para a Educação 2030_OCDE
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Matrizes curriculares aprovadas pelo Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, sobre Educação Inclusiva
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania